



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. \_\_\_\_\_  
Proc. Nº 3892/21  
Fls. 01  
Resp. \_\_\_\_\_

MOÇÃO N.º 174/2021

Senhor Presidente,  
Senhores (as) Vereadores (as),

O Vereador **Gabriel Bueno (MDB)**, requer nos termos regimentais, a apreciação e aprovação pelo Plenário da presente **Moção de Apoio** a Exma. Sra. Prefeita de Valinhos, Lucimara Godoy Vilas Boas, para adesão do Município no Programa do Estado de São Paulo Casa da Mulher.

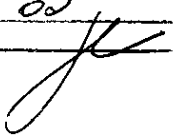
**Justificativa**

Na data de 23 de agosto, o Governo do Estado de São Paulo, lançou o Programa Casa da Mulher, para apoio às políticas públicas de atendimento, proteção e acolhimento das mulheres em todo estado. A iniciativa do Governo de São Paulo prevê investimento total de R\$ 14,5 milhões em 20 unidades regionais apenas na primeira fase. Os futuros equipamentos oferecerão serviços de acolhimento, inclusão e atendimento, com enfoque multisetorial.

A princípio serão 20 unidades e ainda segundo informações do Governo do Estado, estão previstas outras 20 para a segunda fase do programa. Para receber o equipamento, as cidades devem obrigatoriamente possuir o Conselho Municipal da Mulher constituído, o que é o caso de Valinhos, e fazer a adesão ao programa (acesso pelo link: <https://www.sdr.sp.gov.br/media/2021/08/QRCode-Casa-da-Mulher.pdf>).



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 36921/21  
Fis. 02  
Resp. 

A violência contra a mulher tem crescido constantemente no Brasil, mesmo com a intensificação de campanhas publicitárias e a existência de uma Rede de Atendimento razoavelmente satisfatória.

Em 2020, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no dia 7 de março de 2021, o Brasil registrou pelos canais Disque 100 e 180 uma denúncia de violência contra a mulher a cada cinco minutos.

Ao todo, foram 105.671 denúncias, das quais 72% de violência doméstica e familiar e outros 22% de violações de direitos civis e políticos – como tráfico de pessoas, cárcere privado e condição análoga à escravidão. Ainda segundo o levantamento, a maioria das vítimas são de mulheres que se declararam pardas, de 35 a 39 anos e com renda de até um salário mínimo.

Em Valinhos, infelizmente, a violência contra a mulher também é uma realidade preocupante. A Polícia Militar registrou 52 ocorrências de violência doméstica de janeiro a setembro de 2019.

Na 2ª Vara, no período de nove meses em 2019, foram distribuídas 47 medidas protetivas; foram concedidas outras 63 na 3ª Vara em dez meses do mesmo ano e na 1ª Vara, desde o ano de 2012, constam em andamento 69 medidas protetivas de urgência.

Além disso, tal adesão e o consequente recebimento da Casa da Mulher, atenderia determinação do Tribunal de Justiça de São Paulo, que atendendo a um pedido do Ministério Público, votou por unanimidade no dia 30 de julho que Valinhos faça uma Casa Abrigo, uma Casa de Acolhimento e um Núcleo de Atendimento à Mulher.



C.M.V. \_\_\_\_\_  
Proc. Nº 3592 / 21  
Fls. 03  
Resp. \_\_\_\_\_

# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Assim, sendo aprovada a presente **Moção de apoio** em Plenário, requer-se seu encaminhamento através de ofício a Exma. Sra. Prefeita de Valinhos, Lucimara Godoy Vilas Boas, para adesão do Município no Programa do Estado de São Paulo Casa da Mulher.

Valinhos, 24 de agosto de 2021.

Luiz Otávio Neto  
MAYN

Alcides  
Aurélio Cav

Gabriel Bueno

Vereador MDB

Simone Belini

Franklin Duarte Lima

Edur Louro Garcia

Marcos  
Mônica Morandi

JOÃO PAULO

Paulo Damasceno